

CIÊNCIA SEM SOFRIMENTO NA MÍDIA DIGITAL E LIVROS DIDÁTICOS: O CASO DA “FOFOCA DOS BICHOS”

Helena de Oliveira Souza^{1,2,3*}, Davi de Oliveira Cordeiro^{1,3}, Samara Coquito de Araujo^{1,3}, Alessandra Araujo de Alcantara^{3,5}, Eloá Barbosa da Silva^{1,3}, Matheus Loureiro Claudino^{1,3}, Marcos Antonio Fernandez^{1,3,6}

1 Universidade do Estado do Rio de Janeiro

2 Departamento de Inovação da UERJ

3 Laboratório de Ecotoxicologia Marinha da Faculdade de Oceanografia

4 Programa de Pós-graduação em Meio Ambiente PPGMA/UERJ

5 Programa de Pós-graduação em Oceanografia PPGOCN/UERJ

6 Coordenador, Laboratório de Ecotoxicologia Marinha da Faculdade de Oceanografia

E-mail do autor principal: helenabiolog@gmail.com

Grupo Temático: Divulgação Científica

Resumo: A experimentação animal tem sido muito utilizada em prol da humanidade para diferentes fins como vacinas, medicamentos, produtos de beleza e experimentos ambientais. Ao longo do tempo, o sofrimento animal e as condições laboratoriais às quais estes organismos eram submetidos foram considerados. No Brasil, o advento da lei Arouca 11.794/2008, propiciou direcionamentos em relação ao uso de animais em pesquisas e no ensino. Visando o objetivo de divulgar as técnicas não destrutivas na ciência, o projeto Ecotoxicologia na Extensão realiza uma série de ações (oficinas, minicursos e entre outros) direcionadas ao ensino de diferentes públicos. Estas ações estão relacionadas diretamente às pesquisas desenvolvidas no laboratório de Ecotoxicologia marinha (UERJ) onde invertebrados (ouriços-do-mar) são devolvidos ao seu ambiente natural após experimentos e em ótimas condições de estado. Para ampliar ainda mais a difusão destas técnicas, foi elaborado o artigo de divulgação científica “A Fofoca dos Bichos”, publicado na revista Ciência Hoje das Crianças na edição de março de 2022. Os desdobramentos desta publicação foram expressivos, destacando-se sua seleção como capa da revista, numerosos comentários dos leitores e o interesse de editoras didáticas, que incorporaram o conteúdo em livros escolares. Esta inserção propicia a interdisciplinaridade ao abordar conteúdos científicos em livros de língua Portuguesa, além de favorecer o letramento científico. Até o presente momento, o alcance do artigo atingiu cerca de 60.000 exemplares de livros, tendo atualmente mais 10.000 cópias em processo de autorização para os próximos anos. Esta iniciativa também é positiva em relação a formação de estudantes extensionistas, de iniciação científica, mestranda e doutoranda participante, ao desenvolver habilidades que transpõem o conhecimento científico à uma linguagem didática à diferentes públicos, proporcionando o entendimento de termos científicos e um pensamento crítico sobre uso responsável dos organismos na ciência.



Palavras-chave: artigo, divulgação científica, revista, livro, público infanto juvenil, métodos não-destrutivos.